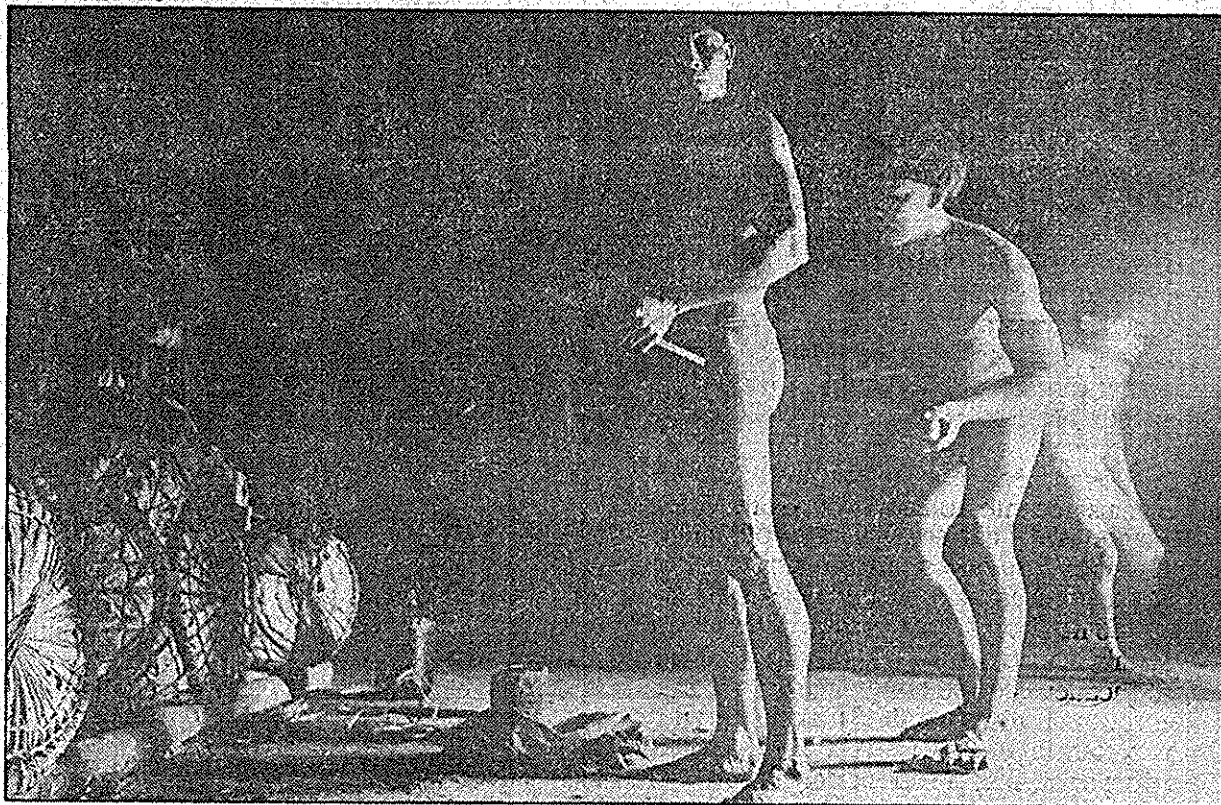


Reedição



Jovens indígenas do Xingu participam de ritual de iniciação na vida adulta

Sai versão bilíngüe de "Xingu"



Uma outra viagem. Agora, ao Parque Indígena do Xingu, uma região de 30 mil quilômetros quadrados, em Mato Grosso, no centro do Brasil. Lá, nos chamados Alto e Baixo Xingu ainda vivem cerca de 16 tribos, como a tribo txucarramãe, juruna, kalapalo, aweti e nafunquã. Lá se falam vários dialetos indígenas, mas a linguagem comum é o discurso do temor contra os brancos. Discurso que não é de todo interno, já que a região também entrou definitivamente para o mapa das preocupações ecológicas internacionais.

Mas, independentemente das razões e paixões

desse discurso, o Xingu ainda é o oásis de uma cultura que nos é estranha e fascina desde Cabral. É para o centro dessa cultura, para o seu seio mais virginal, que nos leva **Xingu — Território Tribal**, de Cláudio e Orlando Vilas-Bôas (textos) e Maureen Bisilliat (fotos). O livro saiu em edição internacional há cerca de dez anos. Agora, volta às livrarias em edição bilíngüe e luxuosa da Editora e Livraria Cultura. Apesar de sua beleza visual e dos cuidados gerais de toda a edição, o preço é assustador: Cr\$ 16.400,00, certamente superior às edições do gênero que se encontram nas importadoras. Mesmo assim, é o tipo de obra que vai além de ornamento de estante. Os irmãos Vila-Bôas conhecem a fundo a região e seus habitantes e, sobretudo, seus problemas. A fotografia inglesa radcada no Brasil esbaja técnica, mas vai além com sua sensibilidade high-tech. A edição traz fotos inéditas, que não constavam da edição internacional.